



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

SABERES COMPARTILHADOS E CONSTRUÇÃO COLETIVA DE CONVIVÊNCIA NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

Área temática: Práticas e Saberes Educativos

Clara Lúcia Bortoloto¹

Neila Barbosa Osório²

Marileide Carvalho de Souza³

Maria Eugenia Justy de Freitas⁴

Antônia de Jesus Coelho da Costa Alves⁵

RESUMO

A Universidade da Maturidade (UMA), vinculada à Universidade Federal do Tocantins (UFT), constitui um espaço formativo que valoriza os saberes acumulados ao longo da vida e promove oportunidades de aprendizagem e convivência entre seus acadêmicos. No contexto das comemorações dos vinte anos da instituição, foi desenvolvida uma atividade voltada à elaboração de um Pacto de Convivência, compreendido como um instrumento de fortalecimento das relações humanas e de construção coletiva de valores que orientam a vida acadêmica. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de elaboração desse pacto a partir da participação ativa de acadêmicos envolvidos no projeto Pesquisador Sênior. A atividade foi conduzida com acompanhamento permanente da coordenadora da Universidade da Maturidade, que esteve presente em todos os momentos de orientação, reflexão e sistematização das contribuições dos participantes. Como metodologia, foram realizadas atividades de escuta, diálogo e reflexão coletiva, utilizando elementos simbólicos inspirados na canção *Asa Branca*, de Luiz Gonzaga, que possibilitaram aos acadêmicos refletir sobre situações de convivência, desafios e perspectivas de transformação. A seca foi compreendida como representação das dificuldades e tensões presentes nas relações humanas; a chuva, como esperança de mudança; e o verde, como expressão de propostas concretas para a construção de relações mais humanas e solidárias. As contribuições dos participantes foram registradas, analisadas e organizadas coletivamente, resultando em um documento que expressa princípios de respeito, cooperação e convivência. Os resultados evidenciam que a participação ativa dos acadêmicos no processo fortaleceu o sentimento de pertencimento e valorizou suas experiências de vida como fonte legítima de conhecimento. Conclui-se que iniciativas dessa natureza contribuem para consolidar espaços educativos mais participativos, sensíveis e comprometidos com a construção coletiva do conhecimento.

Palavras-chave: educação ao longo da vida; convivência; participação; envelhecimento ativo; educação intergeracional.

¹ Licenciada em Letras. Especialização em Tutoria, Metodologia e Aprendizagem. UMA/UFT-Polo de Palmas clbconsultoria@gmail.com

² Professora Doutora, Coordenadora da Universidade da Maturidade/UFT, Pós-Doutoranda Sênior Duplo Internacional Brasil/Portugal. neilaosorio@uft.edu.br

³ Doutoranda em Educação – UFT. Pesquisadora da UMA/UFT. Professora da Rede Pública do Tocantins – Seduc. carvalho.marileide@uft.edu.br

⁴ Graduada em Pedagogia. Especialização em orientação. Psicopedagogia. Gestão Educacional e Metodologia de Ensino. eudini@gmail.com

⁵ Graduada em Pedagogia. toninha383@gmail.com